



Densidades populacionais e doses de nitrogênio em cobertura no desempenho agrônômico do milho

Carla Medianeira Giroletta dos Santos¹; Denise Prevedel Capristo²; Ricardo Fachinelli²; Gessi Ceccon³.

¹Mestranda em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Doutoranda(o) em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS;

³Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

A densidade de plantas interfere na demanda nutricional e na produtividade da cultura. O nitrogênio é um macronutriente que apresenta efeito significativo no rendimento de grãos na cultura do milho, pois participa de inúmeras sínteses nos tecidos vegetais. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de doses de nitrogênio em cobertura em duas densidades populacionais de milho. O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas (2x7), com três repetições. A semeadura foi realizada em 17/10/17, com adubação de 300 kg ha⁻¹ NPK 08-20-20. A parcela principal constitui-se de duas densidades populacionais (50.000 e 80.000 plantas ha⁻¹) e as subparcelas pelas doses de nitrogênio (0, 25, 50, 75, 100, 125, 150 kg ha⁻¹ N). Houve diferença significativa entre as densidades populacionais para as variáveis altura de plantas, rendimento de massa seca de folhas, de colmo e total, teor de clorofila a, b e total no estágio fenológico V6 e no reprodutivo para clorofila b. Para as variáveis teor de clorofila b no estágio fenológico V12, altura de plantas e rendimento de massa seca de folhas, observou-se diferença significativa entre as doses de nitrogênio. A produtividade de milho tem mais interferência da população de plantas do que da dose de N em cobertura.

Termos para indexação: adubação nitrogenada; população de plantas; *Zea mays* L.

Apoio financeiro: Embrapa.